

A REVOLUÇÃO PORTUGUESA

ÁLVARO CUNHAL

O
PASSADO
E O FUTURO

Documentos

Políticos
do Partido
Comunista
Português

SÉRIE ESPECIAL

edições
Avante!

ÍNDICE

INTRODUÇÃO	11
I. OS ÚLTIMOS ANOS DA DITADURA FASCISTA	19
1. VI Congresso do PCP, a natureza e os objectivos da Revolução	20
2. O fascismo e o capitalismo monopolista	24
3. A crise do regime	32
4. O ascenso da luta popular	42
5. A luta contra a guerra colonial e nas forças armadas	49
6. Aproximação da situação revolucionária	55
II. O 25 DE ABRIL E AS CONQUISTAS DA REVOLUÇÃO	57
1. O poder político e a acção revolucionária	58
2. A conquista das liberdades	64
3. Melhoramento das condições de vida	72
4. O controle operário e a gestão dos trabalhadores	77
5. As nacionalizações e a intervenção do Estado	85
6. A Reforma Agrária	93
7. O processo de descolonização	104
8. Uma política de independência nacional	113
9. Conquistas irreversíveis	117
III. O PROCESSO DA REVOLUÇÃO PORTUGUESA	125
1. As duas componentes	126
2. A aliança Povo-MFA	133

3. Três grandes derrotas da reacção	138
4. Avanço impetuoso da Revolução	146
5. As duas dinâmicas	152
6. Divisões no MFA e no movimento democrático	156
7. A crise político-militar	162
8. O esquerdismo, aliado da direita	170
9. Contenção da ofensiva da reacção	176
IV. O NOVO REGIME DEMOCRÁTICO	183
1. A Constituição, consagração das vitórias da Revolução	183
2. Os novos órgãos do poder	190
3. As eleições para a Assembleia da República ...	197
4. As eleições Presidenciais	203
5. Governo PS apoiado pela direita ...	210
6. Autonomia e integridade territorial ...	218
7. O regime e a Revolução ...	223
V. PERIGOS PARA A DEMOCRACIA	227
1. Recuperação capitalista	228
2. Ofensiva contra a Reforma Agrária ...	234
3. Regulamentação do <i>contrôle</i> operário ...	242
4. Agravamento das condições de vida ...	246
5. A conspiração neocolonialista ...	253
6. Ingerência imperialista ...	260
7. Ameaças às liberdades ...	265
VI. A POLÍTICA NECESSÁRIA	273
1. Duas perspectivas de desenvolvimento ...	274
2. Problemas cruciais do momento presente ...	282
3. A balança de pagamentos, ponto nodal das dificuldades	287
4. Produção e consumos ...	294
5. A nova economia portuguesa ...	302
6. Uma política ao serviço do povo e do País ...	314
7. Estabilidade e desestabilização ...	319
8. A alternativa democrática ...	324
VII. O MOVIMENTO OPERÁRIO E POPULAR ...	331
1. Alianças sociais e as bases de apoio da Revolução ...	332
2. O movimento sindical ...	336

3. Organizações unitárias de base	342
4. O movimento dos pequenos e médios agricultores	351
5. Camadas e grupos sociais intermédios	358
6. O movimento da juventude	362
7. Interesses das populações e autarquias	371
8. Uma política de unidade	377
VIII. O PCP, FORÇA DA LIBERDADE E DO SOCIALISMO ...	381
1. O PCP no processo revolucionário	382
2. Trabalho de direcção	385
3. Política de quadros	392
4. Organização	400
5. Informação e Propaganda	406
6. A batalha ideológica	416
7. A política financeira	422
8. Uma política internacionalista	427

Antes da 25 de Abril, todo o Portugal era falso de falsozinhos, de mentiras, de enganos, de colonialismo e de guerra. Nenhuma pessoa falava-se da sua pátria portuguesa como se não fossem dementes, pelas suas propriedades forças, libertar-se de uma tirania que durou já há muito mais tempo. Para se obterem certas liberdades, à informação das forças progressistas portuguesas, o deserto que o seu povo português despendeu ignorância e desconfiança em mim.

Na altura da 25 de Abril, a Pergola fascista partiu-se ao deito. As confederações e corporações, expulsas numa profunda crise política, de muito tempo em que longas revoluções, desarmadamente e com a maior humilhação Portugal trouxeram para si, que desmoronaram num instante completamente em grandes concentrações e regras de escravidão católica e seio da um dos mais salientes pilares da fascismo e do colonialismo: as forças armadas.

A desordem desorganizada e desunida e instigadora predominante daquele exército que vivia com pouca abastada a cultura humana e práticas espirituais, estava entretanto sob completa subordinação ao regime, desempenhando os seus funções. As primeiras transformações democráticas foram realizadas